

MATEMÁTICAS ELEMENTARES

EXAMES DE APTIDÃO ÀS ESCOLAS SUPERIORES (1943)

Curso de habilitação para professores de desenho nos liceus
— Outubro de 1943. — Ponto n.º 4.

I

1900 — Determine as condições a que deve satisfazer m para que as raízes da equação $(m+2)x^2 + x - (m^2+2m-1) = 0$ sejam de sinais contrários e indique os casos, separadamente, em que a raiz de maior valor absoluto tem os dois sinais possíveis. R: Para que as raízes sejam de sinais contrários, deverá ser $-(m^2+2m-1) : (m+2) < 0$ ou $(m^2+2m-1) : (m+2) > 0$. As raízes do trinómio m^2+2m-1 são $-1 \pm \sqrt{2}$ e este trinómio é positivo para os valores de m tais que $m < -1 - \sqrt{2}$ e $m > -1 + \sqrt{2}$. Como $m+2$ é positivo para $m > -2$, segue-se que as raízes da equação têm sinais contrários para os valores de m que satisfazem a $m > -1 + \sqrt{2}$. Por outro lado m^2+2m-1 é negativo para os valores de m tais que $-1 - \sqrt{2} < m < -1 + \sqrt{2}$, e $m+2$ é negativo para $m < -2$, donde a condição ser também verificada para os valores de m que satisfazem à dupla desigualdade $-1 - \sqrt{2} < m < -2$. A raiz de maior valor absoluto é positiva para os valores de m que tornavam $-1/(m+2)$ positivo, o que exige que m seja menor que -2 . Quere dizer que a raiz de maior valor absoluto é positiva para os segundos valores achados $-1 - \sqrt{2} < m < -2$. Será negativa quando $-1/(m+2) < 0$ ou seja $m > -2$, e, portanto, para os valores de m que satisfazem a $m > -1 + \sqrt{2}$, primeiros valores que se acharam.

1901 — Indique a condição a que deve satisfazer c para que a equação $12x+15y=c$ admita soluções inteiras. Justifique a resposta. R: c deve ser um múltiplo do m. d. c. de 12 e 15 ou seja $c=3k$, porque sendo assim, a equação que se obtém dividindo os coeficientes da equação proposta por 3 tem os coeficientes das incógnitas primos entre si.

1902 — Exprima em função de n a soma dos n primeiros números pares. R: Os primeiros números pares constituem uma progressão aritmética de razão 2 $\div 2 \cdot 4 \cdot 6 \dots 2n$ cuja soma é $S = (2+2n) n : 2 = n(n+1)$.

II

1903 — Determine por logaritmos o perímetro dum losango em que um ângulo inteiro mede $115^\circ 25'$ e a diagonal que passa pelo vértice desse ângulo mede

27 metros. R: O lado l do losango é dado por

$$l = d/2 : \cos \alpha/2 ;$$

$$l = 13,5 : \cos 57^\circ 42' 30'' ;$$

$$\log l = \log 13,5 + \operatorname{colog} \cos 57^\circ 42' 30'' ;$$

$$\log l = 1,13033 + 0,27227 = 1,40260 ;$$

donde $l = 25,27$ m e o perímetro é $4l = 101,08$ m.

1904 — Determine o valor da tangente dum ângulo obtuso sabendo que a cosecante é 3. R: O ângulo é do 2.º quadrante. De $\operatorname{cosec} \alpha = 3$ deduz-se $\operatorname{sen} \alpha = 1/3$ e $\operatorname{cos} \alpha = -\sqrt{1-1/9} = -2\sqrt{2}/3$ donde $\operatorname{tg} \alpha = -\sqrt{2}/4$.

III

1905 — Deduza a expressão do lado do dodecágono regular em função do raio do círculo circunscrito, a partir do conhecimento do lado do hexágono regular, inscrito no mesmo círculo. R: Como $l_6 = R$ se fôr x a diferença entre o apótema OM do hexágono e o raio do círculo vê-se que $l_{12} = \sqrt{R^2/4 + x^2}$. Ora $x = R - OM$ e $OM = \sqrt{R^2 - R^2/4} = R/2 \cdot \sqrt{3}$ donde, finalmente, se deduz $x = R(1 - \sqrt{3}/2)$ e $l_{12} = \sqrt{R^2/4 + R^2(1 + 3/4 - \sqrt{3})} = R\sqrt{2 - \sqrt{3}}$.

1906 — Indique e justifique a construção que permite traçar tangentes a uma circunferência a partir dum ponto exterior. R: Seja $[c]$ a circunferência de centro O e P o ponto. Divida-se \overline{OP} ao meio e com o raio \overline{OM} e centro em M (ponto médio do segmento \overline{OP}) descreva-se uma circunferência que intersecte $[c]$ nos pontos P_1 e P_2 . As rectas PP_1 e PP_2 são tangentes a $[c]$. Com efeito os ângulos $\overline{OP_2P}$ e $\overline{OP_1P}$ são rectos por serem inscritos numa circunferência e os seus lados passarem pelos extremos dum diâmetro.

IV

1907 — Defina m. d. c. de dois números. Sofrerá este m. d. c. alteração quando um dos números se divide por um seu divisor que seja um número primo com o outro? Justifique a resposta. R: Não, porque no m. d. c. só entram os factores comuns aos dois números. A substituição dum dos números pelo cociente da sua divisão por um divisor que é primo com o segundo número só implica a supressão dos factores primos que compõem esse número e que, por hipótese, não são comuns aos dois números dados, por este divisor ser primo com um deles.

Soluções dos números 1900 a 1907 de José Júlio Rodrigues dos Santos.